



AAJB

CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Dezembro 2015

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares

Fotos de João Quental



RUA

JARDIM

BOTANICO



CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Dezembro 2015

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares
Fotos de João Quental

Floração

Nesta época do ano sempre encontramos um grande número de plantas floridas mas na nossa última caminhada encontramos poucas flores devido aos fortes ventos e chuvas constantes.

O jardim da AAJB está florido e exalando um delicioso perfume com as belas flores brancas das **gardênia**s.

1. *Gardenia jasminoides* - **gardênia**s ou **jasmins-do-cabo**, da família *Rubiaceae*. Distribuição geográfica: África do Sul e China. Arbustos de folhagem permanente, brilhante e verde-escura. Suas grandes e belas flores são alvas, de perfume intenso e muito agradável. Talvez pelo seu perfume, ou por sua beleza – ou ambos, na Itália era considerada a flor dos namorados. Na década de 40 e 50, usar uma gardênia na lapela de um vestido ou casaco foi considerado sinônimo de elegância. A tinta preta extraída de seus frutos é utilizada para tingir seda e tem propriedades medicinais. Suas flores fornecem uma essência muito valorizada na perfumaria. As encontramos também junto às grades do Parque em frente à Rua Jardim Botânico.



Gardênia (*Gardenia jasminoides*)

2. *Jacaranda mimosifolia* - No gramado em frente ao Centro de Visitantes está florido o **jacarandá mimoso** - Família *Bignoniaceae*. Distribuição geográfica: Paraguai, Bolívia e Argentina. Árvore cujo porte atinge de 10 a 15 m de altura, crescimento rápido, tronco com 40 cm de diâmetro, de casca fina e acinzentada, copa larga, arredondada, com ramos esparsos,

caducifólia. Folhas opostas, bipinadas, as flores são campanuladas, perfumadas, em grandes panículas de cor azul-violeta luminoso. Fruto cápsula, arredondado, lenhoso, com sementes pequenas, aladas, são utilizados na confecção de bijuteria. É encontrada muito dispersa no Brasil, nas regiões do sudeste e do sul, principalmente nas cidades de São Paulo e Rio Grande do Sul. É de extraordinária beleza na época em que perde todas as suas folhas e cobre-se das delicadas flores azuis, perfumadas. É empregada na arborização de grandes cidades e também pelo seu porte e sua folhagem, ruas inteiras são decoradas com as magníficas inflorescências do jacarandá mimoso. Em Dallas, no Texas, nos Estados Unidos, e em Pretória, na África do Sul, onde consta que há cerca de 60.000 unidades plantadas, é chamada “cidade do jacarandá mimoso”. Encontrada em outras cidades da Europa como Lisboa, em Portugal, cidades do Sul da Itália e muito mais. Curiosamente é unânime: as plantas foram levadas do Brasil, considerado como o seu país de origem.

3. *Cassia javanica* - **cássia javanesa**. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Malásia e Indonésia. Árvore de rápido crescimento que atinge de 10 a 15m de altura. Sua copa é densa e arredondada. É extremamente ornamental quando, por ocasião de sua inflorescência, uma quantidade de belíssimas flores cor-rosa ficam dispostas ao longo dos seus ramos.



Cássia javanesa (*Cassia javanica*)

4. *Averrhoa bilimbi* - nomes comuns: **bilimbi**, **caramboleira-amarela**, **azedinha** ou **árvore-de-pepino**. Família: *Oxalidaceae*. Distribuição geográfica: Sudeste Asiático e as ilhas

da região da Malásia, muito comum na Tailândia e Singapura. Foi introduzida no Brasil, pela Amazônia, através de Caiena, na Guiana Francesa, daí o outro nome “limão-de-caiena”. A árvore atinge 10 metros de altura e tem a copa em forma piramidal. As flores são pequenas, vermelho-claras e aromáticas, presas aos ramos e tronco. Muitas vezes vemos flores e frutos ao mesmo tempo, praticamente frutifica o ano inteiro. Os frutos são muito ácidos, ainda verdes são usados como tempero, apreciados e até indispensáveis para alguns povos do oriente. São utilizados para fazer chutney substituindo a manga. Quando maduros são comestíveis mesmo crus e empregados no fabrico de compotas e geleias. O paladar assemelha-se ao da carambola, pertencendo à mesma família. No sul da Bahia faz parte dos ingredientes no preparo de moquecas e mariscados. Possui muitas aplicações na medicina popular pelas suas propriedades vitamínicas e aromáticas. Em determinada cidade da Índia o fruto é indicado para controlar a obesidade. Também é importante no combate as picadas de insetos venenosos.



Bilimbi (*Averrhoa bilimbi*)

5. Entre a Biblioteca e o Museu encontra-se a *Eugenia copacabanensis* - nome comum: **cambui-de-frutos-amarelos-grandes**. Família: *Myrtaceae*.



Cambui de frutos amarelos grandes (*Eugenia copacabanensis*)

Distribuição geográfica: endêmica na restinga do Estado do

Rio de Janeiro, descoberta há mais de 100 anos na Praia de Copacabana, onde era muito comum. Chamada pelos índios de **cambuijubá-guaçu**, conhecida também como **Princesinha de Copacabana** e **cambuí amarelo da restinga**. Árvore ou pequena arvoreta de 3 a 5 m de altura, de folhagem verde escura brilhante e na época da brotação adquire coloração avermelhada, as flores são brancas, o fruto tem casca lisa e fina de cor amarelo-alaranjado quando maduro, a polpa é doce, cerosa e perfumada. O “bom filho a casa torna”, embora tenha sido extinta de Copacabana, atualmente encontra-se plantada no jardim da Colônia de Pescadores no posto 6 da praia de Copacabana.

6. Encontramos uma *Nymphaea lotus*, **lírio d'água**, exibindo bela flor branca na pequena fonte com a escultura de um anjo segurando um peixe, de cuja fonte verte água. Esta obra é cópia da fonte existente no Palácio Vecchio, em Florença.

7. No jardim sensorial há várias plantas floridas: *Lonicera japonica*, **trepadeira madressilva**, **madressilva-dos-jardins**, **cipó-rainha**, da família *Caprifoliaceae*, com delicadas flores branco-amareladas, muito perfumadas, de fragrância agradável. Distribuição geográfica: nas montanhas da Coreia, da China e do Japão, por isso é conhecida também como **madressilva-do-japão**. É muito valorizada e de grande importância na tradicional medicina chinesa, e, na sua homeopatia utilizam as folhas secadas. Na apicultura é fonte de néctar e pólen.



Trepadeira madressilva (*Lonicera japonica*)

8. *Crescentia alata* – o **coité** está florescendo. Coité vem do tupi e significa “vasilha ou panela”, também chamada **cuiade-árvore**. Família: *Bignoniaceae*. Distribuição geográfica: América Central e sua dispersão atinge a região Norte do Brasil, chegando ao Estado do Pará e Maranhão. Suas flores delicadas surgem ao longo do tronco e dos ramos. Os frutos, conhecidos também como cuias, são usados como vasilhames utilitários pelas populações indígenas e pelos nossos caboclos. Também são aproveitados como instrumentos musicais.



Coité (*Crescentia alata*)

9. *Cuphea gracilis* - A **érica**, conhecida como **falsa-érica** ou **cuféia** é uma herbácea, da família *Lythraceae*, nativa do Brasil, de pequeno porte, de 20 a 30 cm, com folhagem delicada, permanente, sempre verde. As pequeninas flores são cor-de-rosa, havendo uma variedade de flores brancas, floresce quase o ano todo.

10. *Scaphiglotis plicata*, nome antigo *Scaphyglotis unguiculata*. No Jardim Sensorial está florida a **orquídea grapete**. Distribuição geográfica: Sudeste asiático, e sudoeste do Oceano Pacífico, encontrada em grandes touceiras em encostas rochosas e clareiras de florestas, lugares onde há alta umidade e incidência direta dos raios de sol, durante quase o ano todo. Orquídea terrestre, a haste floral forma um cacho cujos botões se abrem em sequência, uns 5 ou 6 ao mesmo tempo, ao longo do ano. Do latim “unguiculata”, com unhas, significa relativo ao seu labelo. Chamada também de orquídea-roxinha por suas pequenas flores de cor roxa, que exalam um perfume que lembra o conhecido refrigerante grapete, daí o seu nome popular.



Orquídea grapete (*Scaphiglotis plicata*)

11. *Spathiphyllum wallisi* - Os **lírios-da-paz** estão intensamente floridos, seu porte é pequeno, de 30 a 40 cm, com folhas estreitas e ausência de perfume, o que os diferencia de outro **lírio-da-paz** (*Spathiphyllum cannifolium*), de maior

porte, com folhas mais largas e intenso e agradável perfume. Esta variedade tem sua origem na Venezuela e Colômbia.

12. *Foeniculum vulgare* - Está florido o **funcho**, **anis-doce**, **erva-doce**, da família *Apiaceae*. Distribuição geográfica: bacia do Mediterrâneo. É planta fortemente aromática, comestível, utilizada em culinária, consumida fresca em saladas e no preparo de chás, sopas, licores e bebidas alcoólicas, sendo um dos principais ingredientes do absinto. Na mitologia grega consta que Prometeu usou o caule desta planta para roubar o fogo dos deuses. Os atletas gregos comiam as sementes para ganharem forças e não aumentarem o peso. As propriedades medicinais encontram-se nas sementes e nas folhas. Do chá das sementes foi feito um colírio para a fadiga ocular e uma cataplasma é usada em vapores faciais como creme antirrugas. O funcho ou erva-doce também é ingrediente no fabrico de pastas-de-dente e perfumes.



Erva-doce (*Foeniculum vulgare*)

13. No cactário encontramos um conjunto de cactos *Melocactus zehntnori*, conhecido como **cabeça de frade**.



Cabeça de frade (*Melocactus zehntnori*)

14. No pequeno lago há uma *Nymphaea rubra*, ninféia de bela delicada flor cor de rosa.

15. Numa das estufas está o cacto *Echinodorus calochnbra* com várias flores brancas.



Echinodorus calochnbra

16. Próximo há o *P. Schumaniana*.



P. Schumaniana

17. Ao lado *Mamillaria sp.*

18. Na cascata estão os *Spathiphyllum cannifolium* - **lírio-da-paz**- Família: *Araceae*. Distribuição geográfica: Floresta Amazônica. Por todo o Arboreto sente-se a suave fragrância dos lírios-da-paz, que parecem transmitir paz com sua inflorescência branca, encontram-se em diversos locais, principalmente próximos e nas margens do Lago-do-Pescador. Devido ao seu perfume são utilizados pelos índios para aromatizar tabaco.

19. *Nymphaea rubra* – Ornamentam o Lago Frei Leandro, ninfeias com flores vermelhas. Família: *Nymphaeaceae*. Distribuição geográfica: Índia. As ninfeias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrangem o azul, do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico *Nymphaea* origina-se do latim *nympha*, que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja

também uma variante da palavra grega *nympha* (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet, que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo à Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.



Ninfeia vermelha (*Nymphaea rubra*)

20. Ainda no Lago a *Thalia geniculata* - **bandeira-fogo** - Família: *Marantaceae* - Distribuição geográfica: América Central, Costa Rica, Flórida, México, Bolívia, Venezuela, Suriname, Paraguai, Argentina, Antilhas. Nomes como são conhecidas: **bandeira-jacaré, araruta, gigante-de-água-canna**. São plantas 3 a 7 m de altura, de áreas pantanosas, solos muito úmidos, encontradas às margens de córregos, lagos e lagoas. As folhas, com haste longa, são em forma de lança, com base arredondada verde-acinzentada. As flores, em grandes grupos ramificados, reunidas em panículas pendentes, nas cores de lavanda a roxa. Atraem mangabas, beija-flores e borboletas. Os frutos são esféricos com grandes sementes lisas de cor marrom escuro ao preto.



Bandeira-fogo (*Thalia geniculata*)

21. Próximo ao Cômoro está o *Dialium guineense* – **jitai**,

veludo - Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: África, encontrado nas florestas de savana densa e matas ciliares. Conhecida também como **veludo de tamarindo**. Árvore que atinge 30 m de altura, com casca lisa e cinza. As flores, em cachos, são pequeninas de cor branco-creme. Os frutos são preto-aveludados, comestíveis, com sabor de tamarindo. Na Tailândia são usados como alimento doce, revestidos de açúcar e temperado com chili. Em Gana as folhas, com gosto amargo, fazem parte de um prato especial. As cascas e folhas têm propriedades medicinais, antimicrobianas. A madeira é densa, dura e compacta com cerne castanho-avermelhado, empregada na construção de casas e pavimentação. O nome específico significa “da Guiné”. A fruta, uma vez que flutua, é transportada pelas correntes marítimas, podendo ocorrer a dispersão a longas distâncias.

22. No cômodo encontra-se a *Mussaenda erythrophylla* - **mussaenda**. Família: *Rubiaceae*. Distribuição geográfica: Índia, África e Filipinas. Arbusto de textura semi-lenhosa, de ramagem densa e frondosa com folhas aveludadas. A floração, que ocorre na primavera e verão, é muito ornamental com flores pequeninas amarelas e sépalas cor-de-rosa, grandes e vistosas.

23. *Clerodendron ugandense* - A **borboleta azul** está florida. Família: *Verbenaceae* - Distribuição geográfica: Uganda, África. Arbusto ereto, ramificado de 1,5 a 2,00 de altura. As folhas são verde-brilhantes e as flores delicadas tem parte azul-clara e parte azul-violeta, semelhantes a pequenas borboletas. É planta muito visitada pelo inseto mamangava.



Borboleta azul (*Clerodendron ugandense*)

24. *Apeiba tibourbon*, à direita, há outra árvore frutificando, o **pau-de-jangada**, conhecida ainda por outros nomes como **pente-de-macaco**, **jangadeira**, **embira-branca**. Da família *Bombacaceae*, distribui-se da Região Amazônica até Minas

Gerais e S.Paulo. Atinge de 15m a 20m de altura. As flores são grandes amarelas reunidas ao longo dos ramos, os frutos são achatados, medem cerca de oito cm de diâmetro, possuem cerdas flexíveis semelhantes a um ouriço do mar. O tronco é de madeira leve, flutua com facilidade e a madeira é empregada na confecção de jangadas e pasta celulósica. A casca é aproveitada para o fabrico de cordas.



Pau-de-jangada (*Apeiba tibourbon*)

25. *Cordia trichotoma* - nome comum: **louro-pardo**. Família: *Boraginaceae* - Distribuição geográfica: Quase todo o Brasil, Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Esp. Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Sta. Catarina e Rio Grande do Sul. Os nomes são os mais diversos variando em cada estado. Árvore com 15 m de altura, copa alongada, arredondada, com abundantes flores brancas perfumadas reunidas em grandes e densas inflorescências. Dispersão de frutos e sementes que voam longe. Não suportam forte geada.



Louro-pardo (*Cordia trichotoma*)

26. *Combretum coccineum* - Está em plena floração a **escovinha** ou **escova-de-macaco**, trepadeira muito florífera, da família *Combretaceae*. Distribuição Geográfica: Madagascar, Ilhas Maurício. As flores são vermelho-vivo dispostas à semelhança de uma escova, atraindo diversos pássaros, principalmente beija-flores.

27/28. *Tabernaemontana crassa* – **recurva-da-índia** - Encontramos flores e frutos na **recurva-da-índia**. Família *Apocynaceae*. Distribuição geográfica: regiões subtropicais da Índia. Árvore de 7 a 10 m de altura, tronco de cor cinza-escuro, com ramagem compacta que produz uma ótima sombra, as flores de pétalas brancas são muito vistosas e os frutos ovalo-arredondados, grandes, dispostos aos pares (geminados) de superfície verde-amarelada e rugosa, com pequenas sementes pretas, envolvidas por arilo branco. É cultivada na Índia ao lado dos templos.

29. *Brexia madagascariensis* - Há duas **bréxias** no Parque, uma antes da aleia dos jambeiros e a outra ao lado do Centro de Visitantes. É um arbusto ou pequena árvore de 3 a 10m de altura, da família *Saxifragaceae*. Distribuição geográfica: Madagascar e nas Ilhas Seychelles. É encontrada nas bordas de florestas próximas do mar e em mangues e lugares pantanosos. Planta muito ramificada, com folhas brilhantes e coriáceas, suas flores branco-creme formam pequenos buquês.



Bréxia (*Brexia madagascariensis*)

30. *Bougainvillea glabra* - Em frente ao Orquidário encontra-se um exemplar da **buganvílea-arbórea**, conhecida também como **três-marias**, **riso-do-prado**, **ceboleiro**, **flor-de-papel** e **primavera**. Família *Nyctaginaceae*. Distribuição geográfica: Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, S. Paulo, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Paraná. É uma árvore que chega a atingir 10 a 20m de altura, pois é a única espécie de buganvílea que é arbórea e suas flores são características de cor rosa-lilás. As outras com inúmeras variedades de cores, singelas ou dobradas, são todas trepadeiras.

31. No lado externo do Orquidário apreciamos as orquídeas *Dendrobium moschatum*. Distribuição geográfica: Himalaia, Bangladesch, Índia, Nepal, Birmânia, Tailândia, Laos e Vietnã. Suas flores são de grande porte, lembram um sapatinho. Crescem em florestas abertas sobre troncos de árvores em altitudes de 300 a 900 m.



Dendrobium moschatum

32. No jardim do Bromeliário estão as *Allamandas laevis* - **alamanda-arbustiva**. Família: *Apocynaceae* - Distribuição geográfica: Nordeste do Brasil, principalmente do sertão da Bahia. Arbusto de 2 a 3m de altura, leitoso, de aspecto suculento, muito ramificado. Folhas verde-brilhantes, simples e cerosas. Flores grandes, amarelas.

33. *Physocalymma scaberrimum* – **resedá nacional/pau de rosa**. Família: *Lythraceae*. Distribuição geográfica: Brasil, Nordeste, Região Central, Estado de Goiás e Mato Grosso, Cerradões, em locais ensolarados e terrenos pedregosos. Vários nomes: **pau-de-rosas**, **pau-rosa**, **nó-de-porco**, **grão-de-porco**, **sebastião-de-arruda**, **cega-machado**, **quebra-fação**.



Resedá nacional (*Physocalymma scaberrimum*)

Árvore frondosa de copa alongada ou piramidal, de desenvolvimento rápido, atinge até 15 m de altura, com 20 a 30 cm de diâmetro, tronco mais ou menos ereto e cilíndrico, casca áspera e espessa. As folhas são simples, opostas, coriáceas e, ásperas ao tato, com nervuras muito marcadas. Inflorescência em panículas na extremidade dos ramos, é verdadeiramente deslumbrante quando se despe de suas folhas e cobre-se de

milhares de flores de coloração rosa-violácea, assemelhando-se às cerejeiras japonesas. É preferida pelos beija-flores e pelas abelhas. Fruto tipo cápsula com muitas sementes pequenas aladas. A madeira é pesada, muito dura ao corte, textura grossa e resistente, utilizada na marcenaria de luxo, serviços de torno, construção civil e para obras externas, morões, postes, dormentes, carrocerias etc. Tolerar variados tipos de solo, mesmo os mais pobres e pedregosos. Devido à sua grande beleza deveria ser muito utilizada para a arborização urbana.

34. *Bulbine frutescens* - **cebolinha**. Família: *Liliaceae*. Distribuição geográfica: das pastagens do deserto no Sul da África. São pequenas plantas herbáceas, muito rústicas, acaule, de 20 a 30 cm de altura. As folhas são cilíndricas, suculentas e longas, formam uma touceira a partir da base, as flores são pequenas amarelas e alaranjadas.

35/18. *Pereskia grandiflora* - **ora-pro-nobis**. Família *Cactaceae*. Distribuição geográfica: América Tropical, o Botânico Pio Corrêa cita Pernambuco, Bahia e Minas Gerais. Árvore de 3 a 6 m de altura com tronco cinzento com muitos espinhos. As folhas grandes, ovais e brilhantes são comestíveis. A densa inflorescência se desenvolve nas extremidades dos caules com 10 a 15 flores, às vezes com até 30, apresentando delicados buquês cor-de-rosa. Os frutos têm o formato de uma pequena pera e muitas vezes de sua ponta surge uma nova flor no ano seguinte, seguida de outro fruto. Os frutos acabam por formar um colar, como um rosário, o que deu origem ao nome ora-pro-nóbis. É aconselhável para sebes ou cercas vivas, pois, além de decorativa, serve como proteção, devido aos seus espinhos. No Brasil, há registros de receitas preparadas com o ora-pro-nóbis desde a época do ciclo do ouro, quando ela serviu para a fome dos escravos e seus descendentes alforriados. Em Minas Gerais, até hoje é iguaria muito apreciada, “ora-pro-nóbis” refogado com frango, carne de porco fresca ou salgada”. Sobre a planta, a poeta Cora Coralina escreveu: “Os grandes inventos da pobreza disfarçada... Beldroegas... Um esparregado de folhas tenras do tomateiro. mata-com-padre de pé de muro. Ora-pro-nóbis, folhas grossas e macias, catadas das ramas espinhentas de um moiteiro de fundo de quintal. “Refogados, gosmentos, comidos com angu de farinha e pimenta-de-cheiro, que tudo melhorava, estimulando glândulas vorazes de subalimentados.” Há outro belo exemplar junto ao Bromeliário.

36. Atrás do Bromeliário está a *Clusia lanceolata* - **cebola-da-mata, cebola-da-restinga** ou **ceboleiro-da-praia**. Família: *Clusiaceae*. Distribuição geográfica: áreas de restinga do Rio de Janeiro, região costeira e no norte de S.Paulo. Arbusto

de 2 a 3 m de altura, as folhas são espessas, lisas e brilhantes, suas flores de textura a de uma flor de cera e suas flores brancas com centro avermelhado, atraem pássaros, abelhas e borboletas. Permanece florida grande parte do ano. O látex de algumas espécies de *Clusia* é utilizado na medicina popular como cicatrizante de feridas, no tratamento de pele, entre outros e é analgésico.

37. *Echinodorus grandiflorus* - No lago da Restinga encontra-se o **chapéu-de-couro**, conhecida também como **chá-mineiro, chá-do-pobre, erva-do-brejo, erva-do-pântano, congonha-do-brejo**. Família: *Alismataceae*. Distribuição geográfica: Nordeste, Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul), Sudeste (Minas Gerais e S. Paulo), Sul (Paraná e Santa Catarina). Encontrada nas áreas úmidas da Caatinga e do Cerrado. Erva aquática de 1 a 1,5m de altura. Rizoma rasteiro, grosso e carnoso. As folhas são simples, largas e grandes, ovadas à cordiforme, de consistência coriácea, as flores são grandes e brancas. Cresce espontaneamente em solos de várzeas, principalmente em margens de rios e lagos. Possui inúmeras propriedades medicinais, combate qualquer doença de pele, sendo muito importante e de grande valor para a população rural. Esta planta é utilizada na produção dos refrigerantes

38. *Michelia champaca* - Na beira do Lago da Restinga está frutificando a **magnólia amarela**. Família: *Magnoliaceae*. Distribuição geográfica: Índia e Himalaia. Árvore de 7 a 10m de altura, de tronco cilíndrico com casca parda. Copa característica, decorativa, muito ornamental. É considerada uma das árvores mais disputadas pelos pássaros, atraindo também a fauna. Entre os hindus esta magnólia é objeto de grande veneração, dedicada a Vichnou, segunda pessoa da trindade hindu. No Sudeste Asiático as flores são levadas para adoração nos templos e usadas para perfumar ambientes, colocadas flutuando em recipientes de água e como fragrância no leito matrimonial. Apreciadas pelas meninas e mulheres como ornamento dos cabelos pela beleza e perfume natural. É empregada na fabricação de perfumes.



Magnólia amarela (*Michelia champaca*)

39. *Euryale ferox* - vitória régia asiática - No lago da Restinga encontramos uma planta aquática diferente, comparada à nossa Vitória Régia, são exemplares da vitória régia asiática. Família: *Nymphaeaceae*. Distribuição geográfica: Conhecida na China há 3.000 anos, Índia, Japão, Coreia, determinada região da Rússia e em outros países do Oriente. Conhecida no oriente como porca raposa, makhana, gorgon planta. Planta aquática, encontrada nas várzeas desses países, cresce em lagoas e pântanos. Suas folhas são grandes, redondas e podem atingir um metro de diâmetro. A parte inferior da folha é purpúrea e a superior é verde com textura acolchoada, os caules, flores e folhas que flutuam na superfície são cobertos de espinhos agudos. As flores são brilhantes de cor roxa e, quando emergem, abrem caminho através da própria folha. As sementes são muito apreciadas na alimentação e tem enorme importância na medicina oriental para a cura de uma infinidade de doenças, inclusive com base científica. Na Índia, é dada às mães após o parto para estimular o sistema imunológico. Um fruto contém uma média de 15 sementes que podem ser consumidas cruas ou cozidas. Adicionadas a outras sementes, grãos ou a uma mistura de cereais, é indicada para manter a saúde em geral.



Vitória régia asiática (*Euryale ferox*)

40. Dentro do lago da Restinga está florescendo o *Typhonodorum lyndleyanum* – **banana d'água** - Família: *Araceae* - Distribuição geográfica: Madagascar e Ilhas Maurício, encontrada em locais brejosos ou inundáveis. Planta aquática de 1,5 a 3m de altura, muito decorativa pelo seu porte e tamanho. As folhas são grandes, coriáceas, sagitado-cordiformes. Inflorescência com espata grande, de cor branco-creme e espádice amarelo-dourado, longo. Indicada para o cultivo em lagos e espelhos d'água.

41. *Clusia spirictu sanctensis* - clusia do Espírito Santo. Família *Clusiaceae*. Esta nova espécie foi encontrada no morro do Convento da Penha, em Vila Velha, litoral capixaba, no Espírito Santo.

42. *Genipa americana*. Jenipapo. Após a ponte, ao lado ao Laboratório Social, uma grande árvore a jenipapeira está frutificando. Família: *Rubiaceae*. Distribuição geográfica: América Tropical, no Brasil, na Amazônia e na Mata Atlântica, principalmente nas áreas mais úmidas. Uma árvore chega a 20m de altura. Em guarani, jenipapo significa “fruta que serve para pintar”. Isso porque, do sumo do fruto verde, se extrai uma tinta com a qual se pode pintar a pele, paredes, cerâmica etc. O jenipapo é usado por muitas etnias da América do Sul como pintura corporal e some depois de aproximadamente duas semanas [1]. A bela coloração azul-escura formada deve-se ao contacto da genipina contida nos frutos verdes com as proteínas da pele, sob ação do oxigênio atmosférico[2]. As flores são amarelas, os frutos são redondos, macios, com polpa comestível, muito apreciados em culinária, utilizados para fazer doces, compotas, xaropes e bebidas, especialmente o famoso licor de jenipapo. As raízes, as folhas e os frutos possuem propriedades medicinais.

43. *Syzygium aqueum* . Logo encontramos um **jambeiro branco** florescendo e frutificando. Família *Myrtaceae*. Distribuição geográfica: Sudeste Asiático, Indonésia, Malásia e Filipinas. Árvore pequena de 5 a 10m de altura bem menor do que o conhecido jambeiro vermelho. É muito ornamental pelo belo contraste verde escuro das suas folhas grandes com a penca dos frutos brancos e brilhantes. Os frutos são em forma de pera de 5 a 6 cm de comprimento, de cor branco translúcida, textura firme e crocante, de sabor aromático e adocicado. São consumidos ao natural e utilizados no preparo de bebidas, compotas e geleias. Na medicina tradicional é indicado como antibiótico.



Jambeiro branco (*Syzygium aqueum*)

44. *Caesalpine pulcherrima*. Mais adiante encontra-se também florida a **barba-de-barata**, conhecida como **flamboaiã-anão** ou **flamboaiã-de-jardim**, **flor de pavão**, **orgulho de barbados**, pelas suas flores semelhantes ao grande flamboaiã (*Delonix regia*). Família *Fabaceae*. Distribuição geográfica: América Central, Antilhas. Pequeno arbusto, de

rápido crescimento, com altura de 2 m podendo atingir 4 ms. Inflorescências terminais compostas de flores vermelhas, vermelho-alaranjadas ou amarelas, atraem muitas borboletas e beija-flores.



Flamboaiã anão (*Caesalpinia pulcherrima*)

45. *Etilingera elatior* – É tempo das inflorescências do **bastão-do-imperador**, **tocha** ou **flor-da-redenção**, de extrema beleza ornamental. Família *Zingiberaceae*. Distribuição geográfica: Malásia. Planta herbácea, alta, ereta, em inflorescências de até 1,50 m de altura, que nascem lateralmente perto da base dos pseudotroncos. Consta que uma flor foi ofertada à Princesa Imperial, D. Isabel de Bragança, logo após haver assinado a Lei Áurea, em 13 de maio de 1888, que aboliu a escravidão em nosso país. É provável que esta seja a origem de seu nome popular, “bastão do imperador”. Consta que a variedade vermelha era usada nas festas religiosas do Peru. Na Malásia, a flor é colhida antes de desabrochar, para servir de alimento.

46. *Nouchali var. capensi* - No Lago do Play encontramos o **lótus azul**, **lírrio de água azul do Cabo** - Bela e delicada flor de cor azul celeste. Família: *Nymphaeaceae*. Distribuição geográfica: África do Sul, Egito, Tanzânia, Moçambique, Angola e outras. No tempo dos faraós a ninfeia azul era venerada como flor sagrada. Grandes buquês foram encerrados no túmulo de Ramsés II.



Lótus azul (*Nouchali var. capensi*)

47. *Cassia ferruginea* - Na entrada do Play é preciso apreciar a grande e bela árvore **cássia-chuva-de-ouro**, **cássia dourada**, **cana fistula**, **tapira-coiana**. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Ceará até Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, S. Paulo e Paraná. Atinge até 20m de altura. O tronco tem casca pardacenta ferrugínea. O nome científico refere-se à cor de ferrugem que cobre os ramos novos da inflorescência. É realmente deslumbrante por ocasião da floração, com seus cachos de flores pendentes amarelo-ouro, reunidas nas extremidades dos ramos, com um delicioso perfume que é sentido numa área de mais de 500m nas cercanias. É a única da espécie que tem perfume. A madeira serve para vigamento, caibros, rodapés, carpintaria, palitos de fósforo e caixotaria em geral.



Cássia-chuva-de-ouro (*Cassia ferruginea*)

48. *Heliconia bihai* - **caeté vermelho**, **pássaro de fogo** - Família: *Heliconiaceae* - Distribuição geográfica: Hawaí, Costa Rica, América do Sul, Venezuela, Brasil, algumas Ilhas do Pacífico Sul e Ilhas do Caribe. Altura 1,80 podendo atingir 4 metros-Inflorescência formada por brácteas grandes, coloridas de vermelho-alaranjado. As flores são pequeninas e atraem beija-flores e morcegos, principais polinizadores.

49. *Magnolia grandiflora* - Junto ao Roseiral encontra-se a **magnólia**, florescendo e frutificando - **magnólia tulipa**. Família *Magnoliaceae*. Árvore com belíssimas flores grandes, brancas, que exalam um extraordinário perfume. Há milênios as magnólias são cultivadas na China, também pelas qualidades afrodisíacas do pó extraído das suas raízes. Em 1947 esta variedade foi decretada brasão da cidade Exmouth, na Inglaterra. No alto do brasão estão representadas as muralhas de uma vila fortificada e, de cada lado do escudo, figuram galhos e flores da magnólia com o seguinte emblema: *Mare ditat flores decorant* (“O mar enriquece e as flores embelezam”).

50. *Combretum rotundifolium* - **escovinha** ou **flor-de-fogo**

Família: *Combretaceae*. Distribuição geográfica: Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, em florestas úmidas, em altitudes baixas, muitas vezes ao longo das margens dos rios. Trepadeira vigorosa de folhas que são bronzeadas quando novas e depois verde-brilhantes. Inflorescência vistosa com flores em forma de uma escova. As cerdas, de início amarelas, numa segunda etapa misturam o amarelo e o laranja, em seguida ganham uma única e forte tonalidade alaranjada. Fazem a alegria dos pássaros, principalmente dos beija-flores e muitas vezes transformam-se em verdadeiro borboletário, tal a quantidade de borboletas que as envolve.

51. *Garcinia xanthochymus* – garcinia ou falso mangostão - Atrás da pérgula coberta com a trepadeira tumbérgia e as esculturas de ECO e NARCISO há uma grande árvore completamente florida. Família: *Clusiaceae* - Distribuição geográfica: norte da Índia. Os frutos são comidos in natura e aproveitados em doces e compotas, a seiva dos frutos secos são utilizadas como corante. Usada há séculos pelos nativos da Índia como inibidor do apetite, possui a capacidade de “queimar” as gorduras armazenadas no organismo, contribuindo para combater a obesidade, possui também propriedades anti-bacterianas e anti-malária.



Garcinia (*Garcinia xanthochymus*)

52. *Etilingera alba* - raro e belíssimo bastão do imperador de cor branca.



Bastão do imperador (*Etilingera alba*)

53. *Etilingera rubra* - outra bonita espécie de bastão do imperador.



Bastão do imperador (*Etilingera rubra*)

54. *Heliconia pendula* – helicônia pêndula - Distribuição geográfica: Guatemala, Costa Rica e Havaí – Planta de 2 a 3 m de altura, inflorescências longas em espiral até 60 cm de comprimento, contendo de 4 a 10 brácteas espaçadas, de cor vermelho-intenso, brilhante, protegendo pequenas flores branco-creme.

55. *Malpighia coccínea* - Ainda no Jardim Japonês está florida a carrasquinha, cruz-de-malta ou falso-azevinho, da família *Malpighiaceae*. Distribuição Geográfica: nativa das Antilhas. É um arbusto de 1,5m de altura, com folhas pequenas e brilhantes com bordas denteadas, as flores são delicadas cor-de-rosa ou branco-creme. Os frutos são pequeninos esféricos e vermelho-brilhante, semelhantes ao “holy” do Natal do Hemisfério Norte, Europa e América –do-Norte e são muito procuradas pelos pássaros.

56. *Prunus*



Prunus

57. *Nelumbo nucifera* - No Jardim Japonês encontram-se os belíssimos **lótus**, **lótus-sagrado** ou **rosa-do-nilo**, pertence à família *Nymphaeaceae*. Distribuição geográfica: Japão, Filipinas, Índia e Austrália, às margens do mar Cáspio, no delta do rio Volga e no Irã. Símbolo de renascimento, pureza e perfeição entre os asiáticos, o lótus é uma flor aquática belíssima, grande e perfumada. No budismo, o lótus simboliza a vida eterna. De acordo com a cosmologia da Índia antiga, o seu talo é o eixo do mundo emergente das águas originais, sobre o qual repousa a Terra. Existe também uma lenda segundo a qual Buda teria nascido de uma das suas flores. Os egípcios, ignorando o mecanismo dos fenômenos naturais, viam milagres por toda a parte e ficavam intrigados com o fato da flor-de-lótus emergir das águas ao amanhecer e submergir quando os últimos raios de sol desapareciam atrás da Grande Pirâmide. Assim concluíram que havia uma ligação misteriosa entre o lótus e a estrela da manhã. Os frutos têm as cápsulas furadas, cuja forma lembra o ralo de um regador, contém sementes comestíveis do tamanho de uma noz, utilizado em arranjos secos.



Lótus (*Nelumbo nucifera*)

58. *Rothamania longiflora* (antiga *Randia maculata*)- nome comum: **rândia africana**. Família *Rubiaceae* - Distribuição geográfica: África Ocidental, Serra Leoa. Na aleia dos abricós-de-macaco encontramos uma arvoreta de 2 a 3 m de altura completamente envolvida por belas flores, grandes, perfumadas, brancas com detalhes róseos e cor-de-vinho. Atrai quantidade de borboletas, tornando-se um verdadeiro borboletário.

59. *Coroupita guianenses* - A aleia dos **abricós de macaco** encontra-se com belíssima floração e perfumada, outros nomes: cuia-de-macaco, macacarecua. Família *Lecythidaceae*. Distribuição geográfica: Região Amazônica em margens inundáveis dos rios e nas Guianas. Atinge até 30m de altura. É uma das mais belas árvores tropicais quando nesta época se transfor-

mam em imensas colunas revestidas de inúmeras flores vermelhas, belas, vistosas e perfumadas que saem diretamente dos troncos, envolvendo-os totalmente. Seus frutos, esféricos, grandes e pesados, na tonalidade castanha, são comparados a balas de canhão, sendo a árvore também conhecida como "bala-de-canhão". Estes frutos contêm uma polpa azulada de odor desagradável no amadurecimento, contém grande quantidade de sementes apreciadas pelos animais e disputadíssimas especialmente pelos macacos. Esta floração geralmente permanece do mês de outubro ao mês de março.



Abricó de macaco (*Coroupita guianensis*)

60. *Calliandra harrisii* - nome comum **caliandra**, **esponjinha** - Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Brasil- Altura de 1,5 a 2m. Inflorescências compostas por muitas pequenas flores de cor vermelho-escuro com inúmeros estames longos e finos. América Central e México. Outros nomes: **cabeça-de-anjo**, **tiririca**, **flor-de-sangue**, **erva pambotano**, **taguapillo**, **tepachera**, **timbrillo**. Pequena árvore de 5 a 6m de altura, de tronco ramificado, casca fina, lisa, pardo-escuro. Folhas longas, planas, bipinadas, as flores possuem estames numerosos, longos, vermelhos com anteras amarelas.

61. *Kopsia fruticosa* - No arboreto, atrás da Biblioteca encontra-se a **vinca arbustiva** - Família *Apocinaceae*. Distribuição geográfica: Índia, Misnmar, Tailândia, Indonésia e Filipinas. Arbusto que atinge de 3 a 4 m de altura, perene, semi-lenhoso, com folhas elípticas, coriáceas, verde-brilhantes. As flores são delicadas, cor-de-rosa ou brancas, com cinco pétalas com o centro vermelho, que lembram as flores do pequeno arbusto *Catharanthus roseus*, conhecido como **vinca-rosa**. Os frutos são drupas com cerca de 2,5 cm de comprimento. São apreciadas como planta ornamental e por suas propriedades medicinais utilizadas na medicina popular. Este arbusto *Kopsia* foi nomeado em homenagem a Jan Kops (1765 - 1849), botânico inglês, fundador da revista "Flora Batava" em 1800.

62. *Delonix regia* - É tempo de floração do **flamboiaiã** chamado também de **árvore-flamejante** pela exuberância de suas flores grandes vermelho-alaranjadas. Pertence à família *Fabaceae*. Distribuição Geográfica: Ilha-de-Madagascar. Muito bem adaptada em toda a América Tropical é, muitas vezes, considerada planta nativa. Altura de 10 a 20 m de altura com tronco volumoso e raízes tabulares, de ramagem forte, horizontal com copa baixa e arredondada. Os frutos são tipo vagem, pendentes, longos e achatados podem atingir 0,60 cm de comprimento.



Flamboiaiã (*Delonix regia*)

63. *Plumiera rubra* – **jasmim manga vermelho**. Após a aleia dos abricós de macaco apreciamos as flores vermelhas do jasmim manga. Suas flores exalam um perfume agradável, que varia conforme a cor. Nas amarelas é mais intenso, enquanto nas brancas, rosas e vermelhas seu aroma é mais discreto. De acordo com uma antiga lenda do século XII, o nome vulgar frangipane - talvez o mais conhecido, exceto no Brasil - vem de um italiano chamado Frangipani, que fabricava um perfume bastante apreciado na época. Alguns séculos mais tarde, viajantes europeus descobriram o jasmim manga e notaram que suas flores desprendiam um aroma semelhante ao produto criado pelo perfumista italiano. No Havaí, onde estas árvores eram originalmente plantadas em cemitérios, durante muito tempo suas flores foram desprezadas pelos nativos. No entanto, atualmente estão entre as preferidas pelos nativos. No entanto, atualmente estão entre as preferidas pela população local e pelos turistas, é com estas belas e perfumadas flores que são confeccionados os típicos colares havaianos, chamados “leis”. Na Ásia Oriental, acredita-se que a *Plumeria* é imortal e dizem que ela continua a florescer mesmo depois de arrancadas do solo. É uma planta medicinal e seus frutos são considerados uma iguaria pelos indígenas da Martinica.

64. *Cryptostegia grandiflora* - Estão floridas as **alamandas-roxas**. Família: *Apocynaceae*. Distribuição geográfica:

Madagascar e Ilhas Mascarenhas. Confundida com as outras alamandas amarelas e vinho, mas pertence a outra família. As flores são rosa-arroxeadas. O seu látex dá origem a uma borracha conhecida como “borracha-da-índia”. Possui outros nomes: videira-borracha, viúva alegre e margarida. Planta arbustiva com 2m de altura, .Na Austrália tornou-se invasora, as sementes dispersas por ventos e inundações esta planta pode atingir até 30m de altura estrangulando e matando árvores nativas. As sementes são muito tóxicas para os animais.

65. *Mascarenhasia arborescens* - **mascarenhas**. Família: *Apocynaceae*. Distribuição geográfica: África Oriental, Madagascar, Ilhas Comores e Seicheles. Árvore de 3 a 4 metros de altura, de casca marrom-claro e raminhos cinzas e ásperos, contendo um látex leitoso. Está sempre florida com inúmeras pequeninas belas e delicadas flores brancas de suave aroma. Foi uma importante fonte de borracha natural, em Madagascar, no início de 1900. O nome genérico é retirado de Mascareignes franceses, referente a um grupo de Ilhas do Oceano Pacífico.



Mascarenhas (*Mascarenhasia arborescens*)



Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Jornalista Ligia Lopes

contato@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742

+55 21 2259-5026